



Aprendizagem Colaborativa: Projeto Municipal de Incentivo ao Desempenho e à Aprendizagem Colaborativa no Ensino Fundamental

Collaborative Learning: Municipal Project to Promote Performance and Collaborative Learning in Elementary Education

Fábio Rodrigo Paludo

Doutorando em Educação pela Universidade Tuiuti do Paraná. Mestre em Educação nas Ciências pela Unijui Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Especialista em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação pela Uninter. Graduação em Ciências Sociais pela UNIOESTE Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Elaine Marilene Stack Paludo

Mestre em Ensino (UNIVATES). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-8241>.

Resumo: O capítulo apresenta o Projeto Municipal Aprendizagem Colaborativa, uma política pública educacional voltada ao Ensino Fundamental que busca superar práticas pedagógicas individualistas e avaliativas excluidentes. Fundamentado na teoria histórico-cultural de Vygotsky, na pedagogia crítica de Paulo Freire e nas diretrizes da BNCC, o projeto propõe a aprendizagem colaborativa, a tutoria entre pares e a corresponsabilidade coletiva pelo sucesso escolar. A iniciativa valoriza a avaliação formativa, o protagonismo discente e o incentivo coletivo, prevendo premiação à turma quando todos os estudantes atingem a média mínima estabelecida. Ao longo do capítulo, são discutidos seus objetivos, metodologia, critérios de avaliação, monitoramento e impactos esperados, destacando-se a promoção da equidade, a melhoria do desempenho acadêmico, o fortalecimento do clima escolar e a construção de uma cultura educacional mais inclusiva, solidária e democrática.

Palavras-chave: educação básica; educação de qualidade; direito à educação.

Abstract: This chapter presents the Municipal Collaborative Learning Project, a public educational policy aimed at Elementary Education that seeks to overcome individualistic pedagogical practices and exclusionary assessment models. Grounded in Vygotsky's historical-cultural theory, Paulo Freire's critical pedagogy, and the guidelines of the National Common Core Curriculum (BNCC), the project emphasizes collaborative learning, peer tutoring, and collective responsibility for academic success. The initiative values formative assessment, student protagonism, and collective incentives, providing recognition to classes in which all students achieve the established minimum performance level. Throughout the chapter, the project's objectives, methodology, evaluation criteria, monitoring processes, and expected impacts are discussed, highlighting the promotion of educational equity, the improvement of academic performance, the strengthening of school climate, and the construction of a more inclusive, supportive, and democratic educational culture.

Keywords: basic education; quality education; right to education.

INTRODUÇÃO

O debate contemporâneo sobre a qualidade da educação básica tem evidenciado, de forma recorrente, a necessidade de superação de práticas pedagógicas centradas exclusivamente no desempenho individual dos estudantes e em avaliações de caráter classificatório e excludente. No contexto das redes públicas de ensino brasileiras, especialmente no Ensino Fundamental, persistem desafios históricos relacionados às desigualdades de aprendizagem, aos elevados índices de baixo desempenho de aprendizagem as habilidades não consolidadas na fase escolar certa acarretando a desmotivação discente, a falta de assiduidade e até mesmo ao abandono escolar, são fatores que comprometem a garantia do direito à educação de qualidade.

Diversos estudos apontam que a centralidade em modelos avaliativos tradicionais tende a reforçar desigualdades sociais preexistentes, ao invés de contribuir para a superação das dificuldades de aprendizagem. Neste sentido com a remodelagem de políticas educacionais que articulem com a avaliação formativa, práticas pedagógicas colaborativas e incentivo pedagógico coletivo assumem papel estratégico na promoção da equidade e do sucesso escolar.

Este capítulo apresenta e discute o Projeto Municipal Aprendizagem Colaborativa com a Responsabilidade Coletiva para o Sucesso Escolar, uma proposta de política pública educacional voltada ao Ensino Fundamental da rede municipal de ensino. O projeto tem como objetivo central promover a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes por meio da aprendizagem colaborativa, do protagonismo discente e da corresponsabilidade da turma pelo sucesso educacional, culminando em uma premiação coletiva quando todos os alunos atingem a média mínima estabelecida. Ao longo do capítulo, são discutidos os fundamentos teóricos, os objetivos, a metodologia de implementação, os critérios de avaliação e os impactos pedagógicos esperados da proposta.

CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A alfabetização e a consolidação das aprendizagens fundamentais no Ensino Fundamental constituem a base estruturante para todo o percurso educacional dos estudantes. É nesse nível de ensino que se desenvolvem competências essenciais relacionadas à leitura, à escrita, ao raciocínio lógico-matemático e à compreensão crítica da realidade social. No entanto, dados educacionais e pesquisas acadêmicas evidenciam que uma parcela significativa dos estudantes não atinge os níveis esperados de proficiência, o que compromete sua trajetória escolar e amplia os riscos de fracasso educacional.

As práticas avaliativas tradicionais, frequentemente orientadas por uma lógica meritocrática e seletiva, tendem a desconsiderar os diferentes ritmos e condições de aprendizagem dos alunos. Conforme destaca Luckesi (2011), a avaliação escolar deve ser compreendida como um processo contínuo de acompanhamento da

aprendizagem, voltado à tomada de decisões pedagógicas, e não como mecanismo de punição ou classificação dos estudantes. Nesse sentido, torna-se urgente repensar as estratégias pedagógicas adotadas pelas redes municipais de ensino, especialmente aquelas voltadas à superação das dificuldades de aprendizagem.

O Projeto Aprendizagem Colaborativa surge como resposta a esse desafio, ao propor uma abordagem pedagógica que valoriza a cooperação entre os estudantes e o incentivo coletivo como estratégias para a melhoria do desempenho escolar. Ao estimular que alunos com maior domínio dos conteúdos auxiliem aqueles com maiores dificuldades, o projeto fortalece a aprendizagem significativa, promove a solidariedade e contribui para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proposta do Projeto Aprendizagem Colaborativa fundamenta-se na teoria histórico-cultural, especialmente nas contribuições de Vygotsky (2007), para quem a aprendizagem é um processo essencialmente social, mediado pelas interações entre os sujeitos e pelo contexto sociocultural. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal evidencia que os estudantes aprendem de forma mais eficaz quando contam com a mediação de pares mais experientes ou com maior domínio dos conhecimentos escolares.

Além disso, o projeto dialoga com a pedagogia crítica de Paulo Freire (1996), ao reconhecer o estudante como sujeito ativo do processo educativo, capaz de ensinar e aprender em uma relação dialógica, horizontal e emancipadora. A perspectiva freiriana reforça a importância da educação como prática da liberdade, na qual o conhecimento é construído coletivamente e orientado para a transformação da realidade.

No campo da aprendizagem cooperativa, destacam-se estratégias pedagógicas baseadas na cooperação entre pares contribuem não apenas para o desenvolvimento cognitivo, mas também para a formação socioemocional dos estudantes. Habilidades como empatia, responsabilidade, comunicação e trabalho em equipe são potencializadas quando o processo de aprendizagem ocorre de forma colaborativa.

No âmbito das políticas educacionais brasileiras, o projeto encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece como competências gerais da educação básica o exercício da empatia, do diálogo, da cooperação e da responsabilidade coletiva (Brasil, 2018). Dessa forma, o Projeto Aprendizagem Colaborativa alinha-se às diretrizes nacionais e aos princípios da educação integral.

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO MUNICIPAL APRENDIZAGEM COLABORATIVA

O Projeto Municipal Aprendizagem Colaborativa configura-se como uma política pública educacional de caráter pedagógico, formativo e inclusivo, destinada aos estudantes do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino. Sua implementação ocorre de forma articulada ao projeto político-pedagógico das escolas, respeitando as especificidades locais e as diretrizes curriculares vigentes.

A proposta estabelece que os estudantes que atingirem a média mínima definida pelo sistema municipal de ensino atuem como tutores de seus colegas, auxiliando-os ao longo do ano letivo em atividades pedagógicas planejadas pelos professores. Essa tutoria entre pares não substitui a atuação docente, mas complementa o trabalho pedagógico, fortalecendo o protagonismo discente e a aprendizagem colaborativa.

Ao final do período avaliativo anual, caso todos os alunos da turma alcancem a média estabelecida, a sala é contemplada com uma premiação coletiva, previamente definida pela Secretaria Municipal de Educação. Tal estratégia reforça a ideia de corresponsabilidade e desloca o foco da competição individual para o sucesso coletivo.

Objetivos do Projeto

O objetivo geral do Projeto Aprendizagem Colaborativa consiste em: promover a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes do Ensino Fundamental por meio de práticas pedagógicas colaborativas e de incentivo coletivo, fortalecendo a aprendizagem significativa e a corresponsabilidade educacional.

Como objetivos específicos, destacam-se: incentivar os estudantes a atingirem a média mínima estabelecida pelo sistema de ensino; estimular a aprendizagem colaborativa por meio da tutoria entre pares; desenvolver valores éticos e socioemocionais, como solidariedade, empatia e responsabilidade; reduzir os índices de reaprovação e defasagem de aprendizagem; fortalecer o clima escolar positivo e promover a cultura da cooperação no ambiente educativo.

METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do Projeto Aprendizagem Colaborativa ocorre ao longo do ano letivo e estrutura-se em quatro eixos principais: avaliação diagnóstica, tutoria entre pares, acompanhamento pedagógico contínuo e avaliações periódicas de caráter formativo.

Inicialmente, os professores realizam avaliações diagnósticas com o objetivo de identificar os níveis de aprendizagem dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas às necessidades da turma.

Em seguida, com os conteúdos programáticos administrados pelos professores das turmas será elaborado avaliações de sondagem dos alunos, realizado de forma mensal nas turmas de acompanhamento do projeto, com as avaliações realizadas pela secretaria municipal de Educação e aplicado com utilização preferencialmente de tecnologia digital.

Aos alunos que atingem a média mínima passam a atuar como tutores, auxiliando colegas durante atividades em grupo, momentos de reforço escolar, oficinas pedagógicas ou projetos interdisciplinares e mesmo após terminarem suas atividades durante a aula auxiliaram seus colegas, incentivando para a assimilação do conteúdo abordado.

O acompanhamento pedagógico é realizado de forma contínua pelos professores, que registram avanços, dificuldades e estratégias adotadas, possibilitando ajustes ao longo do processo. As avaliações periódicas consideram tanto o progresso individual quanto o desempenho coletivo, reforçando o caráter formativo da proposta.

Uma vez que o aluno conquistar a média estabelecida, será emancipado a colaborador da turma. Se houver casos de exclusão e/ou julgamentos pejorativos por parte de alunos que conquistarem inicialmente como aluno colaborativo, a turma terá descontinuidade do projeto. Neste sentido, o diálogo e as regras do projeto serão bem definidos e o diálogo será permanente, com registro de comprometimento das regras do projeto firmados pelos participantes, alunos, professores, gestores escolares e pais. Respeitando a cada aluno o seu desempenho acadêmico e incentivando seu progresso.

CRITÉRIOS DE PREMIAÇÃO E INCENTIVO COLETIVO

A premiação coletiva constitui um dos elementos centrais do projeto, funcionando como incentivo pedagógico e simbólico. Para que a turma seja contemplada, é necessário que 100% dos estudantes atinjam a média mínima estabelecida, com o reconhecimento como forma de um prêmio.

A divulgação será adicionada ao projeto Prêmio Aluno Destaque com a turma certificada pelo mérito coletivo e outros incentivos definidos pela gestão municipal. Ressalta-se que tais premiações devem respeitar o caráter educativo da proposta, evitando práticas de cunho meramente competitivo ou excluente.

AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E SUSTENTABILIDADE DA POLÍTICA

A avaliação do Projeto Aprendizagem Colaborativa ocorre de forma processual, diagnóstica e institucional, articulando diferentes instrumentos e indicadores de acompanhamento. Parte-se do pressuposto de que políticas educacionais eficazes necessitam de mecanismos sistemáticos de monitoramento que permitam identificar avanços, limites e possibilidades de aprimoramento ao longo do tempo.

Entre os principais indicadores considerados destacam-se: o desempenho acadêmico das turmas nas avaliações internas e externas; a evolução individual dos estudantes ao longo do ano letivo; índices de assiduidade, o grau de participação dos alunos nas ações de tutoria entre pares; e os registros pedagógicos produzidos pelos professores e equipes gestoras.

Os relatórios pedagógicos elaborados pelas escolas assumem papel central nesse processo, pois possibilitam uma análise qualitativa das experiências vivenciadas no âmbito do projeto. Tais documentos contemplam descrições das estratégias adotadas, das dificuldades enfrentadas e dos resultados observados, contribuindo para a tomada de decisões no âmbito da gestão escolar e da Secretaria Municipal de Educação.

No que se refere à sustentabilidade da política, destaca-se a importância da formação continuada dos professores e gestores, de modo a assegurar a compreensão dos fundamentos teóricos e metodológicos do projeto. Além disso, a institucionalização do Projeto Aprendizagem Colaborativa implementada como política pública municipal para sua continuidade, evitando que a proposta se restrinjam a ações pontuais ou de caráter episódico.

Cabe à Secretaria Municipal de Educação o monitoramento sistemático da política, bem como a proposição de ajustes e aprimoramentos, garantindo sua continuidade, sustentabilidade e alinhamento às diretrizes educacionais do município.

IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS E IMPACTOS ESPERADOS

A implementação do Projeto Aprendizagem Colaborativa tende a produzir impactos significativos no cotidiano escolar e nas práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino Fundamental. Ao priorizar a cooperação em detrimento da competição individual, a proposta contribui para a ressignificação das relações pedagógicas, fortalecendo vínculos entre estudantes e promovendo uma cultura escolar mais solidária e participativa.

Do ponto de vista pedagógico, espera-se a ampliação das oportunidades de aprendizagem, especialmente para estudantes que historicamente apresentam maiores dificuldades. A tutoria entre pares favorece a consolidação dos conhecimentos daqueles que ensinam, ao mesmo tempo em que oferece apoio adicional aos que necessitam de acompanhamento mais próximo, configurando-se como estratégia eficaz de diferenciação pedagógica.

No âmbito institucional, o projeto pode contribuir para a redução dos índices de desmotivação e tempo ocioso, além de fortalecer o trabalho coletivo entre alunos e professores, pais e gestão escolar. A valorização do sucesso coletivo reforça o sentimento de pertencimento à escola e amplia o compromisso dos estudantes com sua trajetória educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Municipal Aprendizagem Colaborativa representa uma alternativa pedagógica consistente para o enfrentamento das desigualdades de aprendizagem no Ensino Fundamental, especialmente no contexto das redes públicas de ensino. Ao articular avaliação formativa, cooperação entre pares e incentivo coletivo, a proposta contribui para a construção de uma escola pública mais inclusiva, democrática e comprometida com o sucesso escolar de todos os estudantes.

Ao deslocar o foco da competição individual para a responsabilidade compartilhada, o projeto reafirma a educação como prática social transformadora, alinhada aos princípios das políticas públicas educacionais e às diretrizes da BNCC. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que dialoga com os desafios contemporâneos da educação básica e que pode inspirar outras redes de ensino na formulação de políticas voltadas à equidade e à aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T. **Learning together and alone: cooperative, competitive, and individualistic learning**. Boston: Allyn & Bacon, 1999.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.